

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

A TIPOLOGIA DA VIOLÊNCIA SOB A ÓTICA DE SLAVOJ ŽIŽEK

Adriano dos Santos SILVA¹, Carlos Vinicius FAGUNDES², Luiz Felipe da SILVA³, Marlan Soares SILVA⁴, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA⁵

¹Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ²Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ³Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ⁴Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ⁵ Professora orientadora do Curso de Letras do Campus IV da Uneal. E-mail.

Mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO: Esta pesquisa objetiva apresenta às várias formas de violências na perspectiva de Žižek, e como elas podem ter maneiras de surgimento. Além das formas de identificação e divergências entre cada uma delas, este trabalho desenvolvido na disciplina de Literatura Brasileira II, romance, tem como objetivo estudar e identificar quais os tipos e manifestações possíveis que estão presentes em um romance brasileiro. Escrever sobre este assunto é relevante porque ficamos cientes dos tipos de violências e como elas estão presentes no nosso dia a dia. Ler **Triste fim de Policarpo Quaresma** de Lima Barreto observando os tipos de violências sob a ótica de Žižek, às quais ele denomina como subjetiva e objetiva nos fez ter uma visão diferente, e não apenas do romance, mas da vida real também, pois refletir sobre essas questões nos faz querer questionar medidas de prevenção contra uma prática que se torna cada dia mais comum, que são os atos violentos. Esta pesquisa envolve a análise de uma obra literária a partir da linha filosófica do Materialismo Lacaniano proposto pelo esloveno Slavoj Žižek (2014). O percurso metodológico seguiu as seguintes etapas: leitura do romance **Triste Fim de Policarpo Quaresma**, de Lima Barreto, publicado em 1911. Em seguida, fizemos um levantamento das formas de violência que os personagens sofreram durante a narrativa. Após o estudo das teorias sobre o assunto, buscamos, em trechos do romance, destacar e analisar se as violências estava em sua forma visível ou invisível, que são denominadas por Žižek de Subjetiva e Objetiva. Convém destacar que estas formas de violência foram objetos de nossos estudos mais complexos. Para embasar este texto, também buscamos as concepções de violência discutidas por Oliveira (2020). Dentre os resultados obtidos, destacamos o aprendizado sobre os tipos de violência a partir das concepções de Žižek, com ênfase nos dois tipos de violência apresentados: a Subjetiva e a Objetiva, quando esta última, que é invisível, está ligada também com a violência Sistêmica e a violência Simbólica. A Subjetiva é todo tipo de violência na qual podemos identificar; é aquela que apresenta os sinais mais evidentes, que despertam uma grande repercussão e atraem a atenção da mídia. Já a Objetiva, sustenta a normalidade dos atos que são subjetivamente violentos. A Sistêmica, que é uma



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

das que é objetiva, é a que é essencial a um sistema, seja ele qual for, irá continuar acontecendo enquanto estiver beneficiando, a força dos que estão no poder, e a outra, que é a Simbólica, é a violência que está encarnada na linguagem e em suas formas, principalmente quando utilizadas utilizadas ao falar e ao escrever. Dessa forma, concluímos que a violência está presente de várias formas no nosso cotidiano, seja ela Subjetiva ou Objetiva. Ela se faz presente diante de nós, muito mais próxima do que costumamos nos dá conta. Isso porque, como vimos, a violência não é apenas aquela que é visível, que se apresenta na forma física, mas, também podem se apresentar de forma Sistêmica e Simbólica.

Palavras-chave: Literatura e Filosofia. Materialismo Lacaniano. Força e poder.